



NETHIS

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE
BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE

Política de Seleção de Documentos: BVS Bioética e Diplomacia em Saúde.

Brasília
Julho, 2018

Sumário

1.	Apresentação	2
2.	O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.....	2
3.	A Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde	3
4.	Gestão da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde.....	4
4.1.	Comitê Consultivo	4
4.2.	Secretaria Executiva	4
4.3.	Comitê Técnico.....	4
5.	CrITÉrios de Seleção.....	5
5.1.	Cobertura Temática.....	5
5.2.	Classificação da Autoria	7
5.3.	Qualidade do Conteúdo	7
5.4.	Procedência dos Documentos.....	8
5.5.	Cobertura Cronológica	8
5.6.	Cobertura Geográfica.....	8
5.7.	Cobertura Idiomática	8
6.	Seleção por Tipo de Literatura	9
7.	Processo de Seleção do Conteúdo	10
8.	Fluxograma.....	12
9.	Referências Bibliográficas	13

1. Apresentação

Este documento contém a política de seleção do acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) sobre Bioética e Diplomacia em Saúde para incorporação na base de dados.

A elaboração de uma política de seleção de coleções para a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde deve-se à necessidade da criação de um instrumento formal, que estabeleça diretrizes para a composição do acervo, em conformidade com os interesses de seus usuários e do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis).

A formalização de uma política possibilita que a coleção cresça qualitativa e quantitativamente de forma consistente e que se estabeleçam claramente critérios de desenvolvimento do acervo através da seleção.

2. O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde

O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis) surge a partir da reflexão da confluência de três campos científicos e de atuação profissional: a bioética, a diplomacia e a saúde pública e da necessidade de desenvolver estudos e pesquisas sobre esta temática, bem como oferecer visibilidade a produção científica desta interseção.

O aspecto institucional de fundação do Nethis inclui a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio do Centro de Relações Internacionais (CRIS/FIOCRUZ); a Universidade de Brasília, mediante a Cátedra UNESCO e o Programa de Pós-Graduação em Bioética (Bioética/UnB); e a Organização Pan-Americana da Saúde, via sua Representação no Brasil (OPAS/OMS).

O desígnio do Nethis é a promoção do exercício interdisciplinar da confluência entre bioética, diplomacia e saúde pública. O núcleo se desdobra em três outros objetivos:

1. Organização de uma biblioteca virtual sobre a temática do núcleo;
2. Realização de seminários propedêuticos e outras atividades educacionais em torno do mesmo temário e;
3. Promoção de estudos e publicações.

3. A Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde

Desenvolvida pelo Nethis, a Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde reúne fontes de informações especializadas sobre a interseção temática de Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública, objeto de estudo do núcleo. Foi lançada em junho de 2011 e faz parte da Rede de Bibliotecas Virtuais da Fiocruz desde dezembro de 2012.

Adota a metodologia BVS desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) que é um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde.

Essa BVS proporciona visibilidade para os documentos deste campo interdisciplinar e tem como principal objetivo “disseminar informação de qualidade e confiável, propiciando a discussão e o desenvolvimento de novas pesquisas no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação e da cooperação técnica em informação científica”. (NETHIS, 2011, p.14).

4. Gestão da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde

A gestão de uma BVS nos níveis estratégicos, operacionais e técnicos é feita por meio do Comitê Consultivo, da Secretaria Executiva e do Comitê Técnico.

4.1. Comitê Consultivo

Composto por instituições de ensino, pesquisa e extensão, associações científicas e organismos governamentais e intergovernamentais que se relacionam com a temática. Funciona como fórum de deliberação para legitimar a biblioteca como espaço de informação científica e técnica. Tem como principal função levantar subsídios para:

- Decisões políticas e estratégicas;
- Critérios de desenvolvimento e avaliação contínuos;
- Divisão de responsabilidades na operação cooperativa das fontes de informação;
- Identificação de oportunidades e desafios informacionais;
- Captação de recursos.

4.2. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva é exercida pelo Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis), responsável por:

- Desempenhar funções de coordenação e promoção da BVS;
- Acompanhar as deliberações do Comitê Consultivo;
- Promover capacitações do Comitê Técnico;
- Assegurar a atualização e funcionamento da matriz de responsabilidades;
- Organizar reuniões periódicas com a rede de colaboradores.

4.3. Comitê Técnico

O comitê Técnico é formado por profissionais das áreas de informação, bioética, saúde pública e relações internacionais das instituições que compõem o Comitê Consultivo. Tem como principais funções:

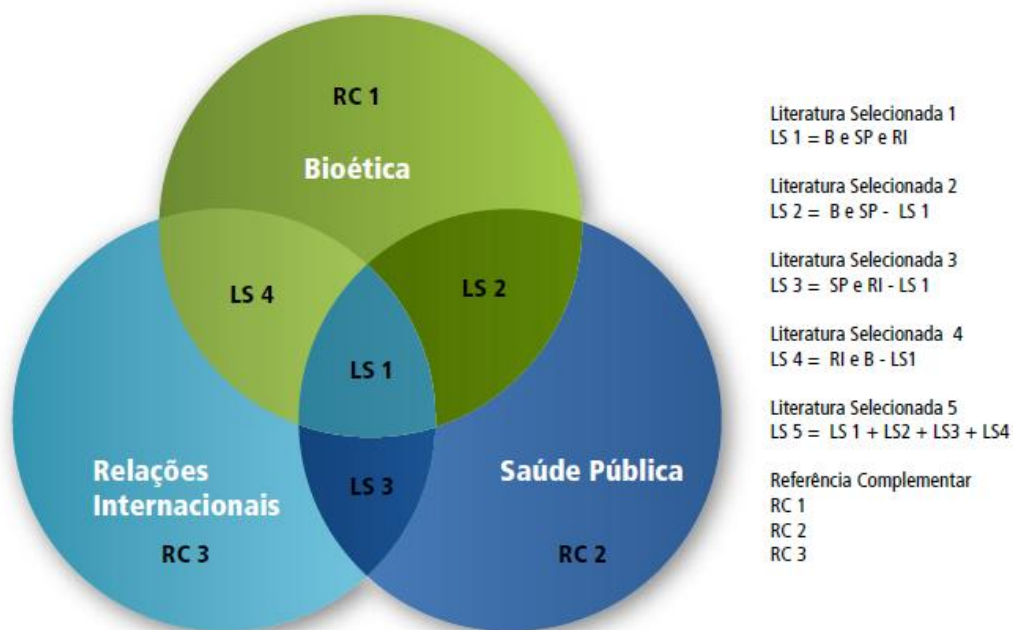
- Atualizar os conteúdos das fontes de informação;
- Participar de capacitações técnicas necessárias;
- Promover e disseminar a BVS BDS.

5. Critérios de Seleção

5.1. Cobertura Temática

A biblioteca propõe uma abordagem inovadora ao estudo da Bioética, ou seja, de não limitar a Bioética apenas a uma análise direta com a Saúde Pública, observa-se uma relação triangular das citadas áreas com as Relações Internacionais, principalmente se considerarmos os princípios regentes da globalização, da dependência econômica, tecnológica, social e política entre os diversos países (BARBOSA, 2012).

Figura 1. Diagrama da literatura selecionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde



Fonte: NETHIS, 2012.

A Literatura Selecionada está estruturada em categorias temáticas como mostra a Figura 1. As três grandes áreas que conformam as Referências Complementares da BVS são: Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais, representadas no diagrama por RC1, RC2 e RC3, respectivamente. Nessas categorias, as bibliografias referem-se às temáticas das disciplinas puras e não a intersecção entre as áreas, porém os conceitos abordados nessa literatura são essenciais para o entendimento e análise das intersecções temáticas correspondentes à Literatura Selecionada.

As intersecções entre esses campos, por sua vez, constituem o assunto principal da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, gerando novas áreas de conhecimento identificadas no diagrama com a forma de um trevo denominado: Literatura Selecionada (LS5=Somatório das Intersecções). Existem quatro tipos de intersecções entre as três grandes disciplinas antes mencionadas:

- a) LS 1: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais;
- b) LS 2: Bioética e Saúde Pública;

- c) LS 3: Saúde Pública e Relações Internacionais;
- d) LS 4: Relações Internacionais e Bioética.

Literatura Seleccionada 1: constitui o núcleo central da BVS, composto pela confluência temática entre Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais. “À luz da Teoria dos Conjuntos, cujo cerne de relações é estabelecido pelo grau de proximidade entre uma zona e outra, LS1 reflete o eixo estruturante de uma nova disciplina e não o resultado do cruzamento ocasional de três áreas do conhecimento” (no prelo) ¹.

Literatura Seleccionada 2: abrange os campos da Bioética e da Saúde Pública, sem incluir a Literatura Seleccionada 1.

Literatura Seleccionada 3: compreende os campos da Saúde Pública e das Relações Internacionais, sem conter a Literatura Seleccionada 1.

Literatura Seleccionada 4: abarca as áreas de Relações Internacionais e da Bioética, sem incluir a Literatura Seleccionada 1.

5.2. Classificação da Autoria

Poderão ser incluídos na BVS Bioética e Diplomacia em Saúde os documentos de autoria nacional (pessoal ou institucional), mesmo que publicados no exterior. Também poderão ser incluídos documentos internacionais, desde que classificados quanto à origem e à procedência de acordo com temática da biblioteca.

5.3. Qualidade do Conteúdo²

Os documentos selecionados para ingresso na BVS Bioética e Diplomacia em Saúde devem ser de natureza técnico-científica. Bem como documentos não

¹ Barbosa, Tyara Kropf ; Roa, Alejandra Carrillo. **Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.**

² Utilizou-se a política de seleção da BVS/ECOS do Ministério da Saúde como modelo de estrutura do documento e referencial para estabelecer os critérios, adaptando a temática e as particularidades da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. A política de seleção da BVS/ECOS encontra-se disponível em: <<http://economia.saude.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=20>>.

convencionais, técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais, desde que apresentem informações relevantes para esta BVS temática.

Os documentos da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde devem contribuir para:

- Uso como referência ou consulta;
- Desenvolvimento de pesquisas;
- Tomada de decisão em Bioética e Diplomacia em Saúde e;
- Elaboração de projetos ou estabelecimento de programas na temática.

5.4. Procedência dos Documentos

Os documentos da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde advém de bases de dados bibliográficas tais como: *PubMed*, *Medline*, *Scielo*, bem como de outras fontes de informação nacionais e internacionais.

5.5. Cobertura Cronológica

Serão incluídos documentos relacionados ao tema, independente da data.

5.6. Cobertura Geográfica

Serão incluídos documentos relacionados ao tema, sem limitação de área geográfica.

5.7. Cobertura Idiômática

Serão compreendidos documentos relacionados à temática, nos seguintes idiomas: português, espanhol, francês e inglês.

6. Seleção por Tipo de Literatura

A BVS Bioética e Diplomacia em Saúde devem incluir documentos convencionais e não convencionais em seu acervo.

Documento convencional é entendido como texto impresso ou eletrônico publicado e distribuído pelos canais formais de publicação, como por exemplo: editoras comerciais, universitárias ou governamentais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O conceito de documento não convencional, também conhecido como literatura cinzenta, é definido por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 230) como um

Conjunto de documentos impressos ou mult copiados que não são nem editados, nem difundidos comercialmente. Circulam, geralmente, na administração pública e privada, em congressos, reuniões e centros de pesquisa. Tem como características: a) publicação editada fora dos circuitos comerciais; b) número reduzido de exemplares; c) difusão restrita [...]

Este tipo de literatura compreende basicamente, texto impresso ou eletrônico que aparece de maneira informal, em pequena quantidade de exemplares, e não segue os canais formais de publicação e distribuição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O que determina a inclusão de um documento na biblioteca é seu próprio conteúdo, independente do suporte em que o documento aparece.

A partir disto, segue a relação dos tipos de documentos que podem compor o acervo da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde:

- Artigos de periódicos;
- Editoriais de periódicos que possam ser considerados como artigos especiais, normalmente acompanhados de bibliografias;
- Livros;
- Capítulos de livros;
- Trabalhos apresentados em eventos científicos;
- Teses, dissertações e monografias;

- Relatórios, resoluções e declarações de instituições renomadas nas áreas de Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais e,
- Legislação referente à temática;
- Notícias com conteúdos científicos;
- Entrevistas;
- Resenhas de livros.

Não devem ser considerados documentos da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde:

- Editoriais que apenas fazem referência aos temas do periódico, comumente assinados pelo editor;
- Resumos em geral de: artigos, livros, trabalhos apresentados em eventos científicos, entre outros e;
- Anúncios e propagandas.

7. Processo de Seleção do Conteúdo

Em geral, o processo de seleção dos documentos da BVS Bioética de Diplomacia em Saúde é composto pelas seguintes atividades:

1. Recepção de documentos por meio de serviço de mecanismos de busca e alerta de bases de dados de artigos, relatórios e documentos vinculados à temática da BVS e/ou envio de sugestões por parte do Comitê Técnico.
2. Construção de uma tabela contendo as referências bibliográficas, endereço eletrônico e categorias para classificação;
3. Envio da tabela para os categorizadores;
4. Leitura dos títulos, resumos, palavras-chaves pelos categorizadores;
5. Seleção e categorização temática dos itens, realizadas às cegas;
6. Envio dos itens categorizados para o bibliotecário;
7. Fusão das classificações realizadas por diferentes categorizadores em uma única tabela;

8. Envio da tabela para especialistas com as discrepâncias ressaltadas;
9. Análise das discrepâncias por meio de discussão;
10. Envio da tabela sem discrepâncias;
11. Inserção de todos os itens selecionados na BVS.

Embora as atividades estejam descritas em detalhes e em conformidade com as etapas desenvolvidas no processo de seleção dos documentos, é fundamental destacar que nos processos de categorização da temática, em especial das intersecções das mesmas, o pesquisador depara-se com outras problemáticas relacionadas à necessidade de ler documento por completo, pois muitas vezes apenas o resumo ou o sumário da tabela não são suficientes para realizar a categorização.

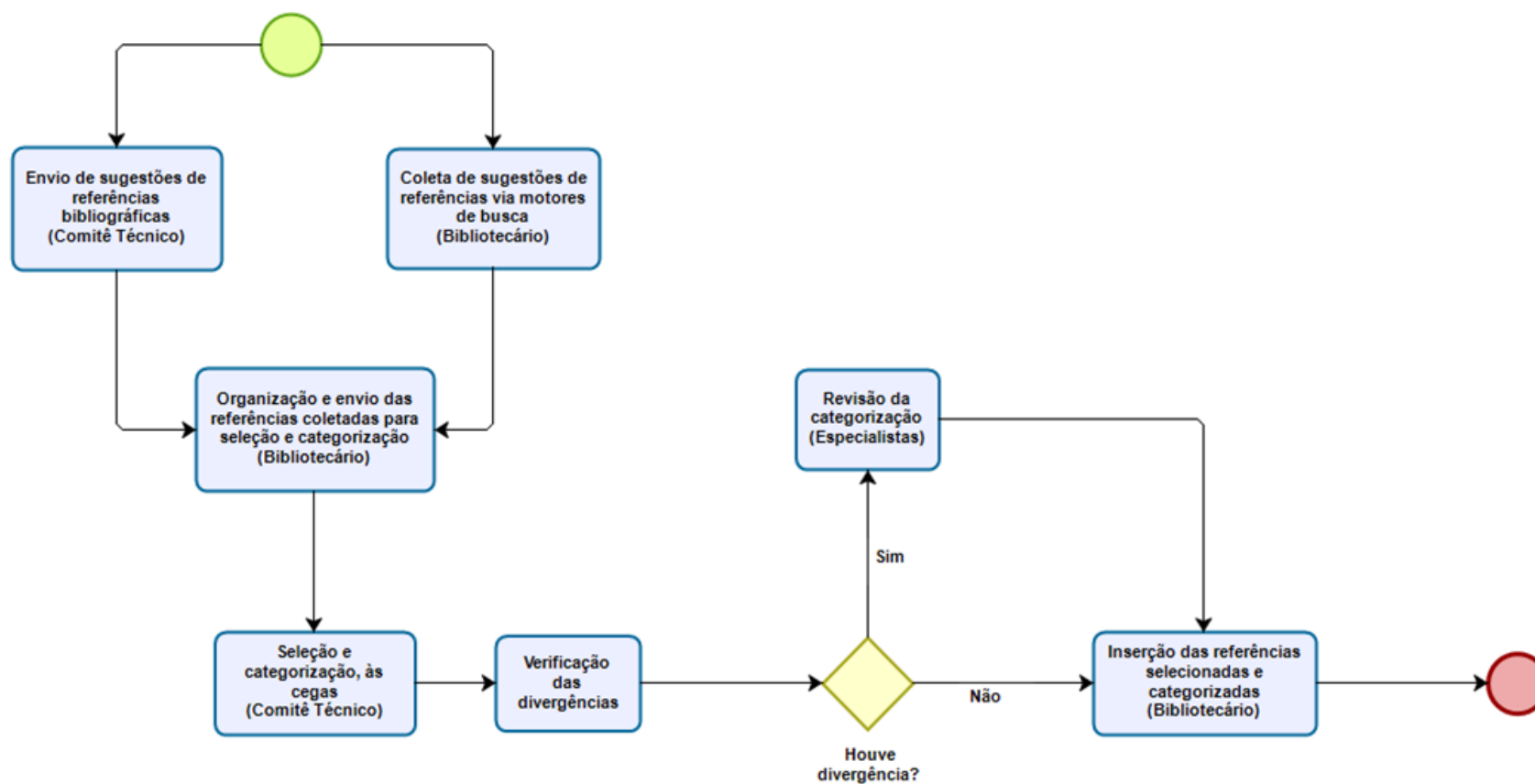
Também é importante ressaltar a dificuldade de identificar os subtemas destas temáticas, dado que a linha que separa as intersecções entre as subáreas é tênue e, por vezes, gera confusões para a classificação dos documentos. Por essa razão, existem discrepâncias entre os pesquisadores que são resolvidas por meio de discussão.

Todo este processo de seleção é realizado com o fim de proporcionar visibilidade para este campo interdisciplinar, visando disseminar informação de qualidade e confiável sobre esta temática, no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação e da cooperação técnica em informação científica.

Estas 11 atividades são resumidas no seguinte fluxograma:

8. Fluxograma

Fluxograma de seleção e categorização de referências bibliográficas para a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde



9. Referências Bibliográficas

BARBOSA, Tyara Kropf. **Oferta e demanda de informação da Biblioteca Virtual em Saúde: BVS Bioética e Diplomacia em Saúde**. 2012. 205 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2012 .

BARROS, Joanita. **I Reunião do Comitê Consultivo da BVS Economia da Saúde Brasil**. Brasília: [s.n.], 2006. Disponível em: <http://cvirtual-economia.saude.bvs.br/tiki-read_article.php?articleId=56>. Acesso em: 08 nov. 2012.

BIREME (Brasil). **Guia da BVS 2011 consulta pública: Gestão de instâncias em rede**. Disponível em: <<http://guiabvs2011.bvsalud.org/operacao-da-bvs/redes-de-instancias-da-bvs/gestao-de-instancias-em-rede/>>. Acesso em: 08 nov. 2012.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008. 451 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica em Economia da Saúde no Brasil**. Brasília: Editora MS, 2012. 40 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<http://economia.saude.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=20>> Acesso em: 18 fev. 2013.

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE (NETHIS). **Relatório Anual de atividades Nethis: 2011**. Brasília: NETHIS, 2011. Disponível em: <<http://www.bioeticaediplomacia.org>> Acesso em: 18 fev. 2013.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.